

ESPAÇO

JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



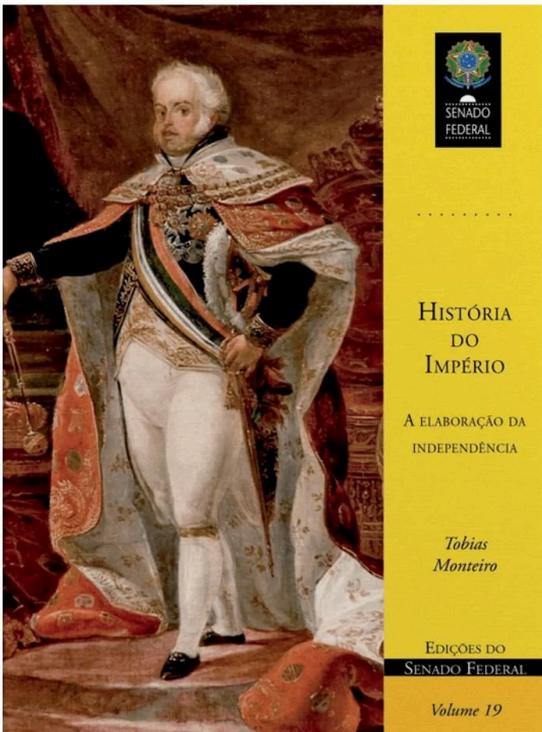
Organização: Clauder Arcanjo

clauderarcujo@gmail.com

Fragmentos de um jornal literário

MANOEL ONOFRE JR.

Escritor, membro da Academia Norte-rio-grandense de Letras, autor das obras *Chão dos Simples* e *O Caçador de Jandaíras*, entre outras.



Folheando o *Roteiro Literário do Brasil e de Portugal*, antologia organizada por Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda (Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1956, 2 vols.), vejo um único norte-rio-grandense entre os antologados: Tobias Monteiro (1866-1952), historiador e jornalista, autor do monumental *História do Império*, em três volumes.

Tobias Monteiro – é duro constatar – anda esquecido em sua própria terra. As novas gerações o desconhecem. Será ele, pelo menos, nome de rua em Natal?

Há anos, a Academia Potiguar de Letras escolheu-o como patrono de uma de suas cadeiras, cujo

primeiro ocupante foi o desembargador e professor João Vicente da Costa.

Informa João Vicente, em artigo incluído no livro *Ensaíos Escolhidos* (2018), o seguinte:

"Sempre que oportuno voltado para o Rio Grande do Norte, não esqueceu Tobias as afinidades de seu espírito com o Instituto Histórico do Estado, dele sócio correspondente em 1927 e sócio benemérito em 1930.

Dádivas suas foram duas grandes estantes, numerosas obras de autores diversos, cooperação

financeira mais de uma vez e o legado de vinte contos de réis em testamento."

(Revista do Instituto Histórico e Geográfico do RN, Nestor Lima, Presidente, vol. L, 1953).

É preciso resgatar Tobias Monteiro do injusto ostracismo em que jaz.

– & & –

Ainda a respeito do *Roteiro Literário do Brasil e de Portugal*, vale dizer que não o integram autores vivos à época de sua publicação. Daí a razão da ausência de Câmara Cascudo, que é, hoje em dia, considerado, unanimemente, nosso maior escritor.

– & & –

Não resisto à tentação de trans-

crever do livro *Da Volúpia do Erro – Pensamentos Provisórios*, de Hildeberto Barbosa Filho, o seguinte trecho:

"Fragilidade primária é querer pôr as ideias, principalmente se as ideias se pretendem politicamente corretas, no tecido fluido e polissêmico da fala poética. Digo isto porque a literatura nada tem a ganhar com a defesa de causas ou com o desconforto das minorias. As ciências humanas, o jornalismo, a filosofia fazem isso muito melhor. Digo isto também porque me parece que a literatura, como a arte da palavra, deixa de ser vista assim, para se transmutar em libelos acusatórios contra isso e aquilo, ou em dispositi-

vos panfletários em prol dessa ou daquela demanda política e social. E o que é pior, sem o brilho da linguagem, sem o calor da melodia, sem o valor da forma."

Inúmeras outras passagens, verdadeiramente antológicas, como esta, encontram-se ao longo das páginas de *Da Volúpia do Erro*. Vale a pena conferir.

– & & –

Em seu livro de contos *O Vendedor de Poesias* (Natal: Sebo Vermelho Edições, 2012), o escritor e biólogo Iveraldo Guimarães mistura ficção, memórias, ciência e poesia. (Esta não em forma de versos, mas entranhada na prosa). E o faz muito bem. Trata-se de uma obra paradigmática, embora não se proponha a tanto. Leitura instrutiva e prazerosa.

– & & –

Diálogo numa livraria da cidade:

— Os exemplares do livro *Chão dos Simples*, que o senhor deixou aqui, em consignação, foram todos vendidos.

— Ah! já estou me sentindo um Paulo Coelho.

Disse, mas logo acrescentei:

— Quanto às vendas, quanto às vendas, apenas.

Alguém ouviu e comentou:

— Paulo Coelho, o mago da enrolação literária.

– & & –

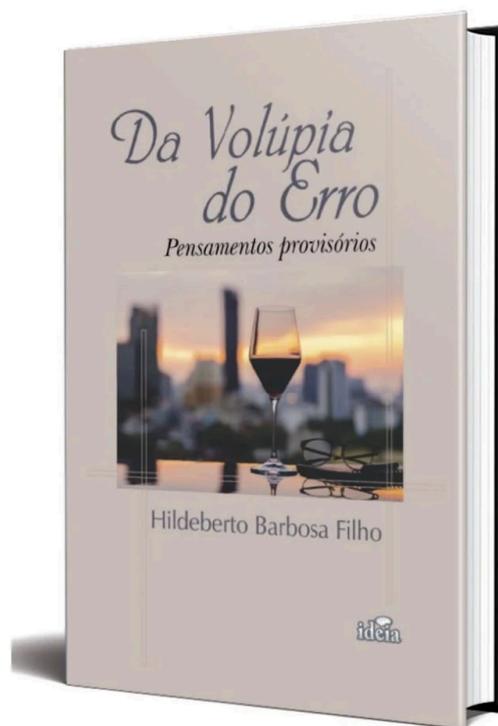
Para encerrar estas notas, duas frases:

"Só têm o poder de me magoar as pessoas que amo. Então perdoou sempre".

(Ana Miranda)

"É muita pretensão do homem achar que um possível Deus pudesse criá-lo a sua imagem e semelhança."

(Autran Dourado)



De Fato.com

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos

Diretor de Redação: César Santos

Gerente Administrativa: Ângela Karina

Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com E-MAIL: redacao@defato.com

TWITTER: @jornaldefato_rn

REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN – CEP: 59.063-160

TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685